

# IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

## AS INFLUÊNCIAS DA TECNOLOGIA DIGITAL MÓVEL NO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS DE 0 A 1 ANO

Ana Carolina Lemos (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Profa. Dra. Adriana de Fátima Franco (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Profa. Dra. Elizabeth Lima (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: carol\_lemos2604@hotmail.com

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Infantil. Mídia Móvel. Bebês. Psicologia Histórico-Cultural.

A presente pesquisa teve como tema a influência do uso de tecnologias digitais móveis no desenvolvimento de crianças de 0 a 1 ano, com a finalidade de discutir a respeito dos malefícios e benefícios das mesmas. Por ser um fenômeno recente há grande desconhecimento acerca de suas consequências. O referencial teórico da pesquisa é a psicologia histórico-cultural, com ênfase no pensamento de Vigotski. A referida teoria compreende a criança enquanto ser social que se desenvolve a partir da sua atividade no mundo. Em cada período há uma atividade nomeada como guia, responsável por promover o desenvolvimento psíquico da criança. Durante o primeiro ano de vida a atividade-guia é a comunicação emocional direta, em que o bebê depende das mediações oportunizadas pelo adulto para que seu desenvolvimento seja promovido. A origem da necessidade de comunicação se dará por meio do adulto, ele terá o papel de identificar as necessidades da criança e atendê-las. Nesta direção o objetivo geral desta pesquisa foi investigar as influências da tecnologia digital móvel no desenvolvimento de bebês de 0 a 1 ano. Trata-se de um estudo exploratório, os dados foram coletados por meio de um questionário composto por cinco questões fechadas e uma questão aberta. O instrumento foi divulgado em dois grupos de *WhatsApp* composto por mães, avós e tias. O grupo possui como objetivo a venda de produtos infantis com foco em crianças de 0 a 5 anos. O primeiro grupo conta com 246 participantes e o segundo 152. O instrumento ficou no ar durante 7 dias, no período de 17 a 24 de maio de 2019, e 46 mães responderam ao questionário. Os resultados obtidos apontam que 62,5% das mães, não oferecem aparatos tecnológicos aos seus filhos e 34,8% das mães responderam que os filhos usam mídias digitais. Dos 34,8% que fazem uso, 52,9% utilizam por até 15 minutos diários, sendo em sua maioria bebês a partir de 10 meses de idade. Ficou evidente que muitos bebês sofrem exposição a essas tecnologias. Destaca-se que a principal fonte de desenvolvimento no primeiro ano de vida é o adulto e a inserção da criança no mundo digital pode trazer prejuízos ao desenvolvimento de funções psíquicas, nesta direção há a necessidade de novos estudos para compreender as consequências de seu uso a longo prazo.